

Sem ela não dá

Lucas 8:22-26

Introdução: no estudo dessa semana falaremos sobre um dos aspectos fundamentais da nossa relação com o Senhor Jesus, a nossa fé. Certa ocasião, Ele estava no barco com os seus discípulos, atravessando o Mar da Galiléia. No meio da travessia, enquanto Jesus dormia, uma tempestade sobreveio, correndo eles o risco de naufragarem.

Desesperados, Eles acordaram Jesus, que repreendeu a tempestade e a bonança se fez. Após isso, o Mestre voltou-se para os seus discípulos e perguntou-lhes: “*Onde está a vossa fé?*” Essa é a pergunta que em muitas situações da vida teremos que nos fazer e responder. Porque, sem fé, não poderemos prosseguir. Assim sendo, vejamos alguns pontos que nos auxiliarão na nossa meditação.

1. **A fé pode sumir** – em primeiro lugar, compreendemos que a nossa fé pode não comparecer nos momentos em que mais precisamos dela. Foi exatamente o que Jesus perguntou aos seus discípulos: “*Onde está a vossa fé?*” Ou seja, no momento em que deveriam se utilizar da confiança em Cristo para repreender a tempestade, os discípulos mostraram na prática que não agiram por fé, mas por desespero.

Pra que nos serve a fé nos momentos em que tudo vai bem? A fé é a grande arma que temos pra nos sustentar na hora da crise. Nos episódios difíceis a nossa fé tem que aparecer. Não aceite as imposições da tempestade, não deixe que ela vire o seu barco, os ventos e as fortes chuvas que vierem contra a sua família, casamento, saúde, ministério, vida profissional, devem ser repreendidos pela fé.

2. **A fé me é dada para fazer** – em segundo lugar, a fé nos é dada para realizações. O que Jesus esperava dos seus discípulos é que eles fizessem aquilo que Ele foi chamado a fazer. No desespero, eles acordaram Jesus dizendo-lhe que iriam perecer, porque se julgavam incapazes de dar fim àquela situação, mas na avaliação do Mestre, eles estavam aptos a fazerem a mesma coisa se tivessem fé.

Entenda isso: a nossa fé deve nos levar a grandes feitos, ela será respaldada pelo poder de Deus, mas o processo do milagre é deflagrado no momento em que agimos por fé. “Em Mateus 17:20, Jesus afirma: “*se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível*”. A fé é elemento fundamental para transportar os montes, na nossa confiança em Cristo avançaremos e estabeleceremos o Reino.

3. **Sem a fé, agimos pela influência da situação** – em terceiro lugar, aprendemos nesse episódio que se a fé na entrar em ação, iremos agir pela influência da situação. Não podemos ser comandados pelas circunstâncias, pelo contrário, a fé deve conduzir a nossa vida. A Bíblia diz que a o justo viverá pela fé, quem não vive pela fé, será impulsionado pelo desespero.

A fé determina a nossa confiança em Deus. Na hora da crise é ela que vai manter a nossa estabilidade emocional. Os discípulos de Jesus pressionados pelo quadro tenebroso, não conseguiram agir por fé, e pediram ao Mestre que fizesse aquilo que não conseguiram fazer.

Quantas vezes, quando estamos debaixo de forte pressão, ao invés de assumirmos uma postura de fé e autoridade, acabamos nos curvando diante das circunstâncias.

4. **Jesus quer que os seus discípulos controlem a situação e não sejam controlados por ela** – em quarto lugar, fica claro nesse episódio que o desejo do Mestre é que os seus discípulos controlem a situação e não sejam controlados por ela. Jesus é o Senhor das nossas vidas, quando deixamos que o desespero tome conta, é o desespero que passa a mandar em nós.

Quantas pessoas desesperadas fazem verdadeiras loucuras. Tomam dinheiro emprestado a juros exorbitantes; discutem, ofendem e machucam pessoas amadas; abandonam empregos; desistem do Reino; se esquecem das promessas; abandonam o ministério; tudo porque Jesus deixou de ser Senhor, e a circunstância assumiu o trono do coração.